

# 57° Congresso Nacional de Botânica 13° Encontro Estadual de Botânicos

06 a 10 de novembro de 2006  
Gramado, RS, Brasil

## **Caracterização da vegetação do Manguezal na Reserva Ecológica de Jacarenema, Vila Velha, ES**

SILVA, Diego Galvagne da 1,3; GOMES, Juliana Lisboa 1,3; MARTINS, Marcio Lacerda Lopes 2,3. -  
1- Estudante de iniciação científica; 2- Docente; 3- Centro Universitário Vila Velha, ES, Brasil  
(marciollm@terra.com.br)

Este trabalho foi realizado no manguezal do Rio Jucu que atravessa a Reserva Ecológica de Jacarenema, Vila Velha, Espírito Santo. O Rio Jucu faz parte da bacia hidrográfica que abastece a Grande Vitória e está freqüentemente sujeito à deposição de águas residuais provenientes dos municípios situados ao longo do seu curso, bem como de dejetos urbanos que são levados até sua foz acumulando-se próximo ao manguezal ali estabelecido. A análise da estrutura da floresta foi realizada utilizando-se 22 parcelas contíguas de 10 x 10m em quatro sítios às margens do Rio Jucu. Em cada parcela foram medidos o diâmetro e altura das árvores com circunferência à altura do peito (CAP)  $\geq$  5cm. O manguezal do Rio Jucu é do tipo ribeirinho. Foram amostrados 459 indivíduos, pertencentes às espécies *Avicennia germinans* Learn. (42,26%), *Laguncularia racemosa* (L.) C.F. Gaertn. (34,42%), *Hisbiscus tiliaceus* L. (9,80%) e *Rhizophora mangle* L. (4,57%). *L. racemosa* apresentou maiores valores de densidade relativa (56,76%), cobertura relativa (48,29%), valor de cobertura (52,75%) e importância (43,25%), seguida de *A. germinans* com 27,96%, 35,10%, 31,25% e 31,25% para os mesmos parâmetros. Esses valores diferem de outros estudos para manguezais do estado, onde *R. mangle* apresenta maior representatividade e é comum a presença de *A. schaueriana* Stap. & Lechman. O percentual de árvores mortas em pé (5,45%) pode indicar que os impactos existentes sobre este manguezal podem estar interferindo decisivamente na estrutura do bosque e sugere que projetos de gestão de resíduos e educação ambiental sejam desenvolvidos na região a fim de diminuir a degradação deste ecossistema.

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1380>

**57° Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath**

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: Cem Cerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br